



Gabinete de Comunicação	Tema: Seda de Freixo no Castelo de São Jorge	Meio: Lusa	Data: 23/06/2022
-------------------------	--	------------	------------------

Seda de Freixo de Espada à Cinta no Castelo de São Jorge em Lisboa

* Serviço áudio disponível em www.lusa.pt *

A seda de Freixo de Espada à Cinta tornou-se numa presença permanente no Castelo de São Jorge, um dos núcleos turísticos mais visitados de Lisboa, onde é possível encontrar peças de uma arte tradicional única no país.

O concelho transmontano é dos poucos na Europa que continua a trabalhar a seda de forma artesanal com métodos ancestrais e a produzir produtos e peças que ganharam uma “linha contínua de venda” no Castelo de São Jorge, como disse hoje à Lusa o presidente da Câmara.

Segundo o autarca Nuno Ferreira, as duas entidades fizeram uma experiência no final do ano passado “para ver como era a reação”, e os cerca de “três mil euros de produtos” foram vendidos “rapidamente e agora o próprio Castelo de São Jorge mostrou interesse em querer uma linha contínua”.

O município de Freixo de Espada à Cinta e o Castelo de São Jorge “vão assinar um protocolo” para formalizar esta cooperação, logo que seja acordada a cláusula relativa às quantidades de produtos e peças de seda.

“Pusemos alguns limites porque a seda é trabalhada de forma artesanal e não temos condições de fornecer grandes quantidades”, explicou.

O Castelo de São Jorge é dos mais procurados pelos turistas em Lisboa, com uma média diária superior a cinco mil visitantes, de acordo com os dados oficiais.

O trabalho artesanal da seda valeu ao município de Freixo de Espada à Cinta, no distrito de Bragança, o Prémio Autarquia do Ano 2022, na categoria de "Cultura e Património", subcategoria de "Artesanato", promovido pelo Lisbon Awards Group em parceria com o jornal Eco, com o objetivo de homenagear os municípios e freguesias que se destacam, nas mais variadas áreas pelas práticas de interesse público.

O autarca lembra que “a seda ainda é feita a nível artesanal, é única na Península Ibérica”, e que na mais recente visita a Portugal “o próprio presidente da China referenciou os métodos ancestrais como se trabalha aqui a seda, exatamente como era na China”.

Esta tradição tem passado de geração em geração, desde a criação do bicho-da-seda e a extração do fio através de instrumentos artesanais, à confeção de produtos e peças, como sabonetes, echarpes, colchas, carteiras ou objetos de decoração.



Gabinete de Comunicação	Tema: Seda de Freixo no Castelo de São Jorge	Meio: Lusa	Data: 23/06/2022
-------------------------	--	------------	------------------

O Museu da Seda e do Território, criado em 2014, é o guardião desta história, estando ali exposto todo o processo ligado ao ciclo da seda e onde trabalham, ao vivo, as tecedeiras locais.

A seda encontra-se em processo de certificação e o município procura “potenciar e valorizar esta arte única, através da promoção nos diversos mercados nacionais e internacionais e através dos protocolos de colaboração que estão a ser desenvolvidos”. através da promoção nos diversos mercados nacionais e internacionais e através dos protocolos de colaboração que estão a ser desenvolvidos”.